



**RAMADA**

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados

30 de Junho de 2017

( não auditado )

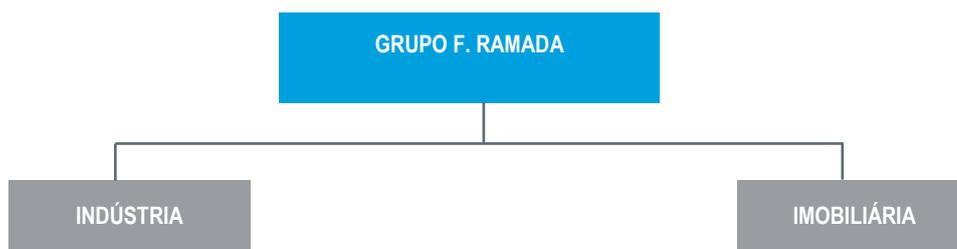
### GRUPO RAMADA – PERFIL EMPRESARIAL

A F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (Grupo F. Ramada) que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) Segmento da Indústria, que inclui a actividade dos Aços, a actividade de Soluções de Armazenagem, assim como a actividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) Segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, que se desenvolve sobretudo ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por três Empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global S.A.. Em 2016, o Grupo adquiriu o remanescente da participação no empreendimento conjunto Planfuro Global, S.A., passando a assumir o controlo pleno da sua actividade no final do exercício de 2016. No primeiro semestre de 2017, a Planfuro Global, S.A. foi incluída na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método da consolidação integral, sendo, no entanto, reduzido o impacto da sua actividade nos resultados do Grupo.

A actividade de Soluções de Armazenagem é realizada por cinco Empresas: a Ramada Storax (maior fabricante de soluções de armazenagem em Portugal e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax França, a Storax Reino Unido, a Storax Bélgica e a Storax Espanha.

Relativamente à actividade de gestão de Investimentos Financeiros, destaca-se do conjunto de investimentos em carteira detidos pelo Grupo, a participação na Base Holding, SGPS, S.A., entidade que encabeça um grupo de empresas que desenvolvem a sua actividade na área da saúde, nomeadamente ao nível dos meios complementares de diagnóstico e tratamento (MCDT's).



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	1S 2017	1S 2016	Var. %
Vendas e prestação de serviços	69 309	62 225	11.4%
Outros proveitos	358	586	-38.9%
<b>Receitas totais</b>	<b>69 667</b>	<b>62 811</b>	<b>10.9%</b>
Custo das vendas	(34 555)	(31 791)	8.7%
Fornecimentos e serviços externos	(13 862)	(11 880)	16.7%
Custos com o pessoal	(9 522)	(7 872)	21.0%
Outros custos	(121)	(731)	-83.5%
<b>Custos totais (a)</b>	<b>(58 060)</b>	<b>(52 274)</b>	<b>11.1%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>11 606</b>	<b>10 537</b>	<b>10.1%</b>
<b>margem EBITDA</b>	<b>16.7%</b>	<b>16.8%</b>	
Amortizações e depreciações	(2 786)	(2 390)	16.6%
<b>EBIT (c)</b>	<b>8 820</b>	<b>8 146</b>	<b>8.3%</b>
<b>margem EBIT</b>	<b>12.7%</b>	<b>13.0%</b>	
Ganhos / Perdas imputados de associadas	991	885	
Custos financeiros	(765)	(1 120)	
Proveitos financeiros	91	99	
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>9 137</b>	<b>8 010</b>	<b>14.1%</b>
Imposto sobre o rendimento	(2 066)	(2 244)	
<b>Resultado líquido consolidado</b>	<b>7 071</b>	<b>5 766</b>	<b>22.6%</b>
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	7 061	5 749	22.8%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a Interesses sem controlo	10	16	

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do Grupo F. Ramada no primeiro semestre de 2017 ascenderam a 69.667 milhares de Euros, apresentando um aumento de 10,9% face às receitas totais registadas no período homólogo de 2016.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 58.060 milhares de Euros, apresentam um crescimento de 11,1% face a igual período de 2016.

No primeiro semestre de 2017, o EBITDA foi de 11.606 milhares de Euros, superior em 10,1% ao registado em igual período de 2016. A margem EBITDA no primeiro semestre de 2017 ascendeu a 16,7% face a 16,8% registado no período homólogo de 2016.

O resultado operacional (EBIT) foi de 8.820 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 8,3% face aos 8.146 milhares de Euros em 2016.

No primeiro semestre de 2017, o Grupo registou ganhos em empresas associadas no montante de 991 milhares de Euros tendo um crescimento de 12% face aos 885 milhares de Euros registados em 2016.

Os resultados financeiros negativos, no valor de 674 milhares de Euros, registaram uma melhoria de 33,9% face ao período homólogo de 2016.

O lucro líquido do Grupo F. Ramada, no primeiro semestre de 2017, ascendeu a 7.071 milhares de Euros, sendo superior em 22,6% ao registado no período homólogo de 2016.

## INDÚSTRIA

	1S 2017	1S 2016	Var. %
Receitas totais	66 561	59 681	11.5%
Custos totais (a)	(57 494)	(51 697)	11.2%
EBITDA (b)	9 067	7 984	13.6%
Margem EBITDA	13.6%	13.4%	
EBIT (c)	6 480	5 729	13.1%
Margem EBIT	9.7%	9.6%	
Resultados Financeiros	(132)	(266)	-50.2%
Ganhos / Perdas imputados de associadas	991	885	12.0%
Resultado antes de impostos	7 339	6 348	15.6%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Indústria, no primeiro semestre de 2017, ascenderam a 66.561 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 11,5% face às receitas totais de igual período de 2016.

No primeiro semestre de 2017, a actividade dos Aços especiais foi influenciada pela indefinição que o sector dos moldes atravessa, devido, fundamentalmente, à sua dependência face ao sector automóvel, que se encontra num período de transição e adaptação a uma nova realidade, onde o abandono do diesel e a emergência dos veículos eléctricos são factores geradores de novos desafios.

O sector da mecânica geral, construção de bens de equipamento e manutenção tem revelado alguma recuperação face ao período homólogo.

Nos primeiros meses do ano, foram registadas algumas subidas de preço nos materiais mais básicos, não se esperando que o mesmo possa acontecer no segundo semestre.

Os serviços complementares de maquinaria, oxicorte e tratamento térmico tiveram uma subida significativa face ao período homólogo, pois a tendência dos Fabricantes de Moldes e Ferramentas vai no sentido de procurarem peças cada vez com maior serviço acrescentado.

A nossa oferta integrada de produtos e serviços de valor acrescentado, com elevada qualidade, preço competitivo e simplificação logística, tem vindo a ser reconhecida pelo mercado.

A actividade dos Aços especiais opera, essencialmente, no mercado nacional que, no primeiro semestre de 2017 representou 95% das suas vendas. No entanto, é importante referir que o mercado externo teve um crescimento de 9% face ao período homólogo, sendo o Reino Unido o país de destino com maior crescimento.

A actividade de Soluções de Armazenagem (Storax - Engineered Storage Solutions) apresentou, no primeiro semestre de 2017, um crescimento significativo do volume de negócios face a igual período de 2016.

O mercado externo representa o maior volume de negócios desta actividade. No primeiro semestre de 2017, as exportações representaram 89% do volume de negócios. A Europa é o principal destino das exportações, sendo de realçar o crescimento das vendas para Espanha, França e Holanda.

O Grupo continua a fazer investimentos para modernizar e aumentar a capacidade produtiva com o objectivo de melhorar a produtividade e os serviços prestados aos clientes.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro semestre de 2017 ascendeu a 9.067 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 13,6% face aos 7.984 milhares de Euros atingidos em igual período de 2016.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 13,4% no primeiro semestre de 2016 para 13,6% no primeiro semestre de 2017.

## IMOBILIÁRIA

	1S 2017	1S 2016	Var. %
Receitas totais	3 106	3 130	-0.8%
Custos totais (a)	(566)	(577)	-1.9%
EBITDA (b)	2 540	2 553	-0.5%
EBIT (c)	2 340	2 417	-3.2%
Resultados Financeiros	(542)	(755)	-28.2%
Resultado antes de impostos	1 798	1 662	8.2%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliária, no primeiro semestre de 2017, foram de 3.106 milhares de Euros, apresentando um ligeiro decréscimo face a igual período de 2016.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 95% do total dos proveitos da Imobiliária.

O EBITDA do segmento Imobiliária no primeiro semestre de 2017 ascendeu a 2.540 milhares de Euros, praticamente ao mesmo nível que no período homólogo do ano anterior.

No primeiro semestre de 2017 o resultado operacional (EBIT) ascendeu a 2.340 milhares de Euros, tendo registado um decréscimo de 3,2% face ao ano anterior.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária foram negativos em 542 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 28,2%, face aos 755 milhares de Euros negativos de 2016.

### **INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO**

Os investimentos do Grupo F. Ramada, no primeiro semestre de 2017, ascenderam a 2.345 milhares de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo F. Ramada, em 30 de Junho de 2017, ascendia a 68.152 milhares de Euros. Em 31 de Dezembro de 2016, foi de 72.973 milhares de Euros.

### **EVENTOS SUBSEQUENTES**

No dia 19 de Julho de 2017, a F. Ramada – Investimentos, SGPS, S.A., em conjunto com as demais accionistas, celebrou um acordo com a Medicina Laboratorial – Doutor Carlos da Silva Torres, S.A. para a alienação da totalidade da sua participação no capital social da sociedade BASE HOLDING, SGPS, S.A. (“BASE Holding”).

A concretização da transacção está sujeita a notificação prévia à Autoridade da Concorrência, nos termos previstos no regime jurídico da concorrência, e, por esta razão, condicionada à decisão de não oposição da Autoridade da Concorrência, estimando-se a sua conclusão durante o segundo semestre de 2017.

Mais se informa que a transacção, cujo valor global está sujeito a ajustamentos, nos termos do acordo celebrado, se traduzirá numa mais-valia estimada, para a Ramada Investimentos, superior a 40 milhões de Euros.

Porto, 21 de Julho de 2017

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua do General Norton de Matos,  
N.º 68 - R/C  
4050-424 Porto PORTUGAL  
Tel: +351 228 347 100

[www.ramadainvestimentos.pt](http://www.ramadainvestimentos.pt)